

# UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

## INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

### EARLY INTERRUPTION OF EXCLUSIVE BREASTFEEDING: A LITERATURE REVIEW

Suelaine Lucena da silva, e-mail: [suelainelucenadasilva@gmail.com](mailto:suelainelucenadasilva@gmail.com) Link do currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/496216313214888> Fone: (47) 99992-3283. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) - Santa Catarina/Brasil. Orientadora: Elisandra Kuse Alves, e-mail: [elisandra.kuse@yahoo.com.br](mailto:elisandra.kuse@yahoo.com.br). Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3534640348287690>. Fone: (47) 99153-5544. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) - Santa Catarina/Brasil.

**RESUMO: Introdução:** O aleitamento materno é a forma na qual a criança precisa se alimentar exclusivamente até os seis meses de idade. Mas apenas 40% da população mundial consegue alcançar esse objetivo, dado que, barreiras físicas, hormonais e psicossociais podem interferir na sua continuidade. **Objetivo:** Apresentar as causas e fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. O estudo foi realizado uma pesquisa de artigos científicos em bancos de dados eletrônicos: SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), após a leitura foram selecionados 10 artigos para análise e discussão. **Resultados e Discussão:** O estudo destacou que as parturientes não sabem a importância das possíveis ocorrências do AME nos primeiros meses após o nascimento da criança, pois as informações passadas são inferiores ao impacto das ocorrências vividas, tornando assim o AME um desafio. **Considerações Finais:** destaca-se como principais causas para o insucesso do AME o uso da chupeta, fatores físicos e biológicos e a falta de informação prestada para prevenir e solucionar danos frequentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Puerpério. Desmame precoce. Aleitamento materno.

**ABSTRACT: Introduction:** Breastfeeding is the form in which the child must feed exclusively until six months old. But only 40% of the world's population can achieve this goal, since physical barriers, hormonal, and psychosocial may interfere with its continuity. **Objective:** To present the causes and factors associated with the early interruption of exclusive breastfeeding. **Methodology:** This is an integrative literature review. The study was carried out a search of scientific articles in electronic databases: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), after reading, 10 articles were selected for analysis and discussion. **Results and Discussion:** The study highlighted that the parturient women do not know the importance of the possible occurrences of EBF in the first months after the birth of the child, because the information passed on are inferior to the impact of the occurrences experienced, thus EBF is a challenge. **Final Considerations:** The main causes for the failure of EBF are the use of pacifiers, physical and biological factors, and the lack of information provided to prevent and solve frequent damages.

**KEY WORDS:** Puerperium. Early weaning. Breastfeeding.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) Brasil (2009) e com o Ministério da Saúde (2009), o aleitamento materno é a forma na qual a criança deve se alimentar desde seu nascimento até os seis meses de idade, sendo feito de forma exclusiva até alcançar os seis meses não precisará ingerir outros líquidos ou alimentos porque o leite materno já contempla com todas suas necessidades essenciais nesse período, com exceção de xaropes ou medicamentos que o bebê houver necessidade, qualquer outra forma de introdução de outros alimentos é denominado interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo (AME) (BRASIL, 2015). Os benefícios do AME são essenciais para que fatores imunológicos, demanda nutricional, diminuição da mobilidade infantil, desenvolvimento físico, neurológico e vínculo mãe e filho aconteçam. Sendo assim primordial para o desenvolvimento geral da criança, apesar de tantos benefícios, o AME só é mantido em 40% da população mundial até os seis meses de idade, no Brasil em 2006 foi de 37,1% e entre 2006 e 2013 foi de 36,6% (MONTEIRO *et al.* 2020).

Mesmo a mulher orientada sobre as possíveis ocorrências no início da amamentação as barreiras físicas, hormonais, psicológicas e sociais podem definir por ela essa interrupção precoce do AME, pois, as questões externas influenciam diretamente qual a decisão a ser tomada referente ao AME. Algumas das condições que podem afetar o AME são: escolaridade da mãe, crianças nascidas abaixo do peso e o conhecimento da mãe em relação à amamentação (MONTEIRO *et al.* 2020). É considerado como fator positivo para que o AME aconteça, as experiências prévias da mulher com o aleitamento, mas em contrapartida algumas condições como fissuras mamilares, e o uso da chupeta sem orientação adequada podem interferir na continuidade do AME (VIEIRA *et al.* 2010).

Após vivenciar o estágio obrigatório de enfermagem em unidade básica de saúde presenciei algumas dificuldades vividas no aleitamento, onde muitas mães interrompem

esse ciclo, por vezes ignorando a importância nutricional, psicológica e física que o AME proporciona no desenvolvimento de seus filhos. A princípio por falta de conhecimento da importância do AME até a necessidade de volta ao trabalho. Sendo assim, o presente estudo tem como pergunta norteadora: quais motivos levam as mulheres a interromper a amamentação exclusiva precocemente? Tendo como objetivo apresentar as causas e fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo.

## 2 PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo se trata de uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter qualitativo que tem por objetivo apresentar as causas e fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo. A análise qualitativa dos artigos ocorreu em três etapas: pré-análise (possibilitou selecionar e estruturar o material de estudo, por meio do banco de dados), exploração do material (leitura criteriosa dos artigos) e interpretação (análise do conteúdo) (BARDIN, 2011).

Para a fundamentação do estudo, foi realizada uma pesquisa de artigos científicos em bancos de dados eletrônicos: SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Adotou-se as recomendações do The PRISMA 2020 Statement: an Updated Guideline for Reporting Systematic Reviews. A declaração PRISMA objetiva assegurar o relato transparente de revisões sistemáticas, seus métodos e achados. A diretriz PRISMA 2020 define a relação mínima de itens baseados em evidências para a publicação de revisões sistemáticas e meta-análises (GALVÃO; TIGUMAN; SARKIS-ONOFRE, 2022).

Foram utilizados para a busca dos artigos os descritores cadastrados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Puerpério. Desmame precoce. Aleitamento materno. Sendo definidos os critérios de busca a seleção dos artigos, tendo como critérios.

Critérios de inclusão: estudos primários, completos e que respondam à pergunta problematizadora, com delimitação de idioma: português e inglês da pesquisa, com recorte temporal de publicação dos estudos de cinco anos (2018 a 2022). Critérios

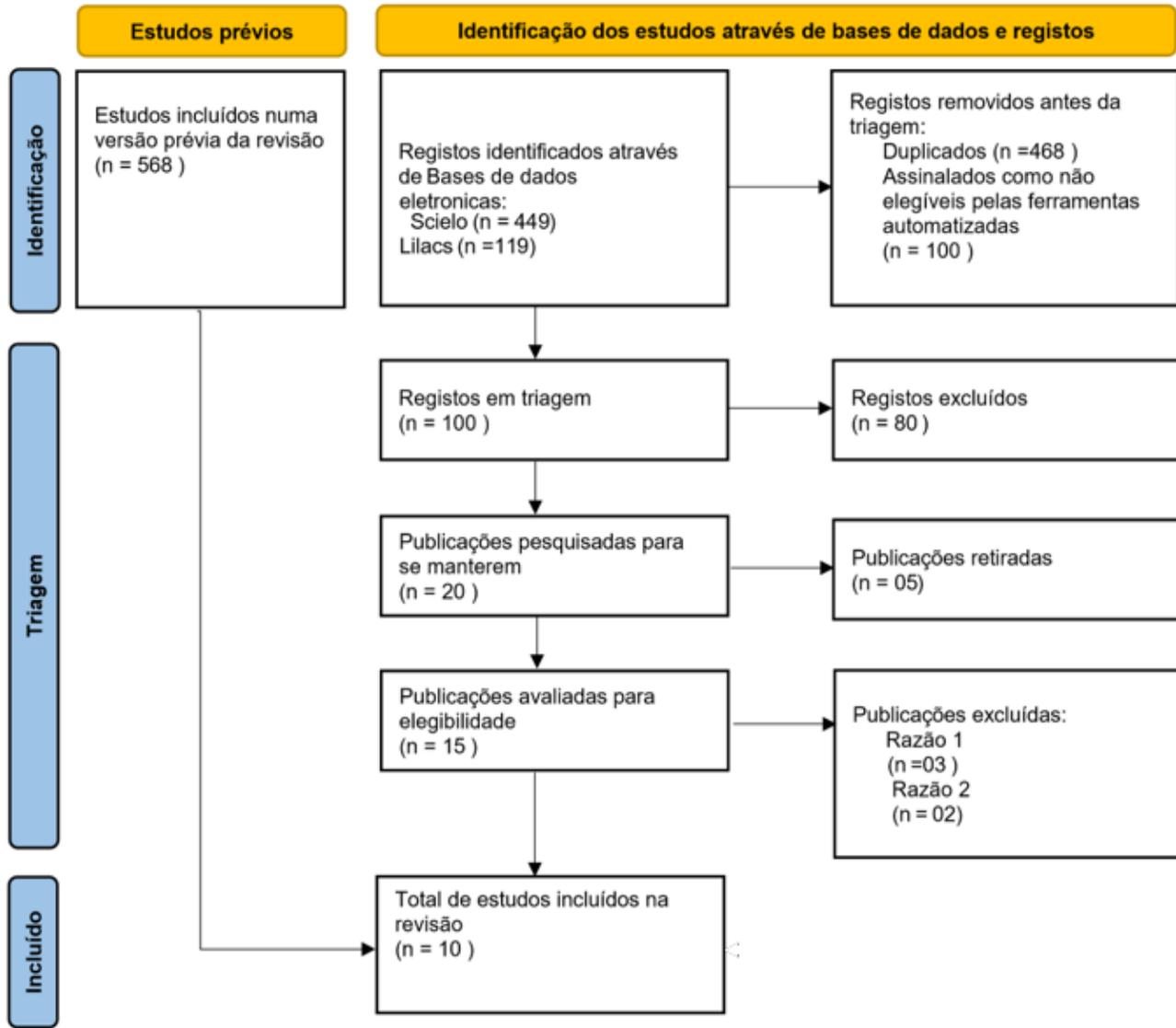
de exclusão: estudos do tipo carta ao editor, editoriais, teses, dissertações, artigos de opinião, comentários, notas prévias, manuais, livros, capítulos de livros, manuscritos e estudos que não contemplaram o tema ou que não evidenciaram resposta à questão norteadora.

### **3 RESULTADOS**

A totalidade dos artigos selecionados foi de 568. Dentre estes, foram excluídos 468 estudos duplicados, 100 trabalhos estabeleceram relação com o objetivo de análise em um primeiro momento, resultando 100 para leitura de seus títulos e resumos. Na segunda etapa de análise dos artigos selecionados, após leitura de forma atenta, foram selecionados 20 e em uma última análise criteriosa foram selecionados finalmente 10 artigos para discussão (figura 1).

Com base nos estudos elegidos, foi construído o quadro sinóptico (quadro 1), com os resultados obtidos na análise dos artigos científicos quanto ao ano de publicação, autores, periódicos, título, objetivo, tipos de estudos e principais resultados. Analisou-se os 10 artigos.

Figura 1 – Filtragem dos Artigos selecionados nas bases de dados 2018/2023.



Fonte: Adaptada pela autora se baseando no método PRISMA 2020.

**Quadro 1: *Córpus* da análise dos artigos selecionados.**

N	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO GERAL	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	2022	Revista Paulista de Pediatria.	Freitas <i>et al.</i>	Determinantes para a interrupção do aleitamento Materno exclusivo aos 30 dias de vida.	Transversal.	Estimar a prevalência de AME, introdução desnecessária de água e/ou chás E introdução de outros leites, bem como analisar os fatores determinantes para a interrupção do AME aos 30 dias De vida.	O estudo destaca que o uso da chupeta foi um fator determinante para a interrupção do AME e que o apoio do companheiro é um fator positivo para que essa interrupção não ocorra.
2	2022	Revista Latino-Americana de Enfermagem.	Hernández; Riesco.	Abandono do aleitamento materno exclusivo em mães adolescentes: um estudo de coorte em serviços primários de saúde.	Estudo de coorte.	Analisar os fatores associados ao abandono do aleitamento materno exclusivo em mães adolescentes durante os primeiros seis meses de vida do bebê.	O estudo cita que as informações passadas no pré-natal sobre o uso da chupeta e a quantidade de leite não são suficientes para o sucesso do AME. E destaca a importância de abordar estratégias durante os três primeiros meses de vida do bebê já que a maior taxa de abandono do AME ocorre antes do quarto mês de vida.

3	2018	Revista Eletrônica de Enfermagem.	Santos <i>et al.</i>	Desmame precoce em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família.	Descritivo, quantitativo e exploratório.	Avaliar a prevalência de desmame precoce e fatores associados em crianças atendidas Na Estratégia Saúde da Família.	O estudo constatou que a prevalência do desmame precoce evidenciada no mesmo compara-se à nacional e outras cidades também apresentam o mesmo resultado no Brasil. E destacou que a classe social B e C e orientações prestadas no pré-natal são fatores associados ao desmame precoce.
4	2021	Cogitare Enfermagem.	Hirano <i>et al.</i>	Amamentação, alimentação complementar e segurança alimentar e nutricional em uma região de fronteira.	Qualitativa.	Conhecer como a amamentação e Alimentação complementar se relacionam à segurança alimentar e nutricional de crianças Residentes em uma região de fronteira.	O estudo cita a volta ao trabalho como causa do desmame antes dos seis meses de idade, pois a dificuldade do deslocamento interfere diretamente. E consequentemente a introdução alimentar precoce ocorre pelo mesmo fator.
5	2020	Jornal de pediatria.	Araújo <i>et al.</i>	Avaliação do frênulo lingual em recém-nascidos com dois protocolos e sua relação com o aleitamento materno.	Amostra não probabilística.	Caracterizar o frênulo lingual de recém-nascidos a termo, utilizando dois protocolos diferentes e verificar a relação do frênulo lingual com o aleitamento materno.	O estudo aponta que as alterações no frênulo lingual estão ligadas a dificuldade na amamentação e a não continuidade do AME, e ressalta a importância de estudos futuros sobre o tema para que a amamentação possa acontecer até os seis meses de vida.

6	2021	Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.	Ribeiro; Fernandes.	Nutrizes usuárias de drogas e o desfecho da amamentação: estudo de coorte.	Estudo de coorte.	Conhecer o desfecho Do aleitamento materno de mães usuárias de drogas lícitas e ilícitas, verificar a gravidade da dependência e relacionar com o tempo de amamentação.	O Estudo destaca que o uso do tabaco e álcool são fatores associados para que o AME não aconteça. E também salientou o abuso no uso de cocaína e maconha nas mães usuárias de drogas ilícitas. A confirmação do desmame por cocaína e maconha não pode ser evidenciada no estudo.
7	2020	Revista Baiana De Saúde Pública.	Morais <i>et al.</i>	Uso de chupeta e a interrupção do aleitamento materno exclusivo: Estudo de coorte.	Longitudinal.	Averiguar a existência de associação entre o uso de chupeta e A interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo (AME) ao longo dos quatro primeiros meses De vida da criança.	O estudo confirma que o aumento do uso da chupeta está relacionado ao aumento do desmame precoce e destaca a importância das orientações oferecidas para as mães sobre o uso inadequado da chupeta e os danos para o sucesso do AME.
8	2018	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.	Barbosa <i>et al.</i>	Dificuldades iniciais com a técnica da mamada e impacto na duração do aleitamento materno exclusivo.	Prospectivo, observacional e analítico.	Avaliar a influência de dificuldades iniciais para a amamentação sobre a duração do aleitamento materno exclusivo.	O estudo destaca que a técnica da mamada relacionada a problemas na mama após os primeiros dias do puerpério são causas significativas para não evolução da amamentação, e ressaltam que os profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar e da atenção básica devem ter domínio sobre o assunto assim evitando danos à puérpera e

							evitando o desmame precoce.
9	2018	Journal of Health & Biological Sciences.	Lima <i>et al.</i>	A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa.	Revisão integrativa da literatura.	Identificar os fatores que interferem na prática do aleitamento materno e analisar os motivos que levam ao desmame precoce.	O estudo aponta diferentes causas nas quais a interrupção precoce do AME pode ocorrer, pois as diferentes realidades vividas entre as mães trazem causas diferentes como: volta ao trabalho, falta de informação da mãe referente a importância do AME, uso inadequado da chupeta, dor mamilar, trauma mamilar são causas mais frequentes para o desmame precoce destacado no estudo.

10	2018	Revista da Escola de Enfermagem da USP.	Camargo <i>et al.</i>	Experiência de amamentação de mulheres após mamoplastia.	Descritiva.	Descrever e interpretar a experiência de amamentar entre mulheres que realizaram a cirurgia de mamoplastia antes da maternidade.	O estudo demonstra a frustração de mulheres que fizeram mamoplastia e como consequência não conseguiram amamentar de forma exclusiva por possíveis perdas estruturais e funcionais da mama, e destaca que a informação sobre tais riscos não foram passadas para essas mulheres antes da escolha da cirurgia.
----	------	-----------------------------------------	-----------------------	----------------------------------------------------------	-------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 4 DISCUSSÃO

A leitura pormenorizada dos 10 artigos selecionados permitiu agrupar os resultados por similaridade de conteúdo, tendo constituído três categorias e análise referentes às causas e fatores associados à interrupção precoce do AME por meio de revisão bibliográfica

Dos 10 artigos definidos que constituíram o presente estudo, acerca da metodologia, 20% deles se tratam estudo de coorte, 10% de estudo transversal, 10% de estudo descritivo, quantitativo e exploratório, 10% de estudo qualitativo, 10% de amostra não probabilística, 10% de estudo longitudinal, 10% de estudo prospectivo, observacional e analítico, 10% de revisão de integrativa, 10% de estudo descritivo. De outro modo, acerca do ano de publicação 40%, isto é, quatro artigos foram publicados no ano de 2018, 20% isto é, dois artigos foram publicados no ano de 2020, 20% isto é, dois artigos no ano de 2021 e 20% isto é, dois foram publicados no ano de 2022, totalizando 100% da amostra. Quanto à forma de publicação 70% eram periódicos publicados em revistas, totalizando sete artigos e os outros 30% isto é três artigos eram de repositório.

Por meio de uma análise mais criteriosa, foi possível apontar que 40% isto é quatro dos estudos escolhidos ressaltam que fatores físicos e biológicos da mulher e da criança podem interferir no sucesso do AME, sendo que 30% ou seja três estudos apontam que a falta de informação referente ao AME e a volta ao trabalho afetam diretamente o não sucesso do AME. Outros 30% tratam a chupeta como um dos principais inimigos do prolongamento do AME. Desta forma a leitura pormenorizada dos 10 artigos selecionados permitiram agrupar os resultados por similaridade de conteúdo, tendo constituído então três categorias de análise referente às causas e fatores associados à interrupção precoce do AME: Chupeta: um sinal vermelho para o AME, fatores físicos e biológicos e a falta de informações e a volta ao trabalho das parturientes.

### 4.1 A NÃO INFORMAÇÃO SOBRE O USO INADEQUADO DA CHUPETA

Fatores nos quais correlacionam a proporção de que quanto mais o uso precoce da chupeta mais ocorre a não continuidade do AME, no entanto ressalta que as orientações prestadas para essas mulheres devem evidenciar que os danos

causados pela chupeta podem afetar definitivamente na continuação do AME e no desenvolvimento da criança (MORAIS *et al.* 2020).

No estudo realizado por Freitas *et al.* (2022), as causas mais frequentes de interrupção do AME no primeiro mês de vida também foram o uso da chupeta. Os autores alertam que estratégias para conscientização dos benefícios do AME para mãe, pai e profissionais pode mudar as causas encontradas no estudo. A falta de conhecimento relacionado ao AME para que a interrupção ocorra antes do quarto mês é referente ao uso inadequado da chupeta e a qualidade do leite, pois as informações de conscientização nesses primeiros meses de vida da criança e também no pré-natal não foram passadas corretamente ou não ficou claro para essas mães a grandiosidade dos benefícios do AME (HERNÁNDEZ E RIESCO, 2021).

#### 4.2 CONDOTA INADEQUADA DE ABORDAGEM E ORIENTAÇÃO

O alto índice da não continuidade de AME em mães usuárias de drogas ilícitas como maconha e cocaína. O fator da não receptividade de profissionais de saúde afastam essas mulheres do monitoramento e conseqüentemente há perdas de estatísticas futuras. As mulheres que deram continuidade ao acompanhamento tiveram sucesso no AME, mas o estudo salienta que a sociedade brasileira de pediatria não recomenda o AME para as usuárias de álcool, maconha e cocaína pois considera supostamente perigoso (RIBEIRO E FERNANDEZ, 2021),

A falta de informação prestada sobre futuras conseqüências estruturais e biológicas nas mamas antes da cirurgia de aumento ou redução das mesmas foi um fator predominante para o não sucesso do AME e também para frustrações das expectativas dessas mulheres, porque na maioria dos casos não conseguiram realizar o AME mesmo se esforçando exaustivamente para isso. Mas reitera o fato das informações prestadas sobre os danos futuros na lactação, danos estruturais, biológicos e psicológicos na hora da escolha da cirurgia ser uma forma para diminuição desses quadros (CAMARGO *et al.* 2018).

Segundo Lima *et al.* (2018), um conjunto de fatores se destaca para interrupção precoce do AME, os mais citados são: falta de informação em relação a importância do AME, dor mamilar, uso inadequado da chupeta, introdução de alimentos antes do ciclo de introdução alimentar, volta ao trabalho e falta de incentivo

de profissionais de saúde que a acompanham. E pontua a necessidade de um preparo dos profissionais que acompanham essas mulheres para que haja a diminuição desses agravos que em sua maioria são evitáveis. As alterações no frênulo lingual pode sim estar relacionadas à interrupção precoce do AME e evidência que essas alterações aumentam as fissuras mamilares e conseqüentemente crianças com essas características não conseguem sugar a mama corretamente. Após tais evidências destaca que a avaliação do frênulo lingual em recém-nascidos é um ponto chave, porque em casos como este a equipe pode avaliar e considerar se a frenotomia será necessária, portanto evitando danos ao sucesso do AME e da criança (ARAÚJO *et al.* 2018)

#### 4.3 A FALTA DE INFORMAÇÃO E A VOLTA AO TRABALHO DAS PARTURIENTES

Segundo Santos *et al.* (2018), os resultados encontrados em seu estudo não se distanciam do que já vem sendo pontuado ao longo do tempo em relação ao desmame precoce, pois os fatores relacionados para tais achados equiparam-se a outros índices nacionais estudados em diferentes cidades e anos e conseqüentemente em outras realidades socioeconômicas. A relação entre as classes econômicas mais baixas (B e C) e a falta de informações durante o pré-natal são sinais alarmantes para que o AME não ocorra de forma esperada, mas que intervenções em unidades básicas e uma orientação sobre o AME ainda no alojamento conjunto podem sim começar a modificar tais dados. A falta de domínio sobre a forma a qual as informações são passadas para as mulheres sobre o AME entre benefícios e possíveis complicações na maioria das vezes são incompletas, pois destacam apenas benefícios e duração pretendida e não se estendem as dificuldades e ocorrências que acontecem frequentemente e que são as principais causas para o desmame precoce. E ressalta que a informação sobre a pega da mama e soluções para tais ocorrências foram prestadas nesses atendimentos a taxa de desmame relacionada a esses fatores podem decrescer (BARBOSA *et al.* 2018).

A volta ao trabalho e as necessidades econômicas das famílias interferem diretamente no AME até os seis meses das crianças. E também evidencia as dificuldades que as mães vivem em fronteiras enfrentam, uma vez que, culturas diferentes com costumes pré-estabelecidos são um desafio a mais para equipe que

prestam atendimento a esse público, assim considerada mais uma barreira para o insucesso do AME (HIRANO, BAGGIO E FERRARI, 2021).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aleitamento materno exclusivo é um assunto muito mais complexo do que parece, porque a princípio as mulheres são informadas que o momento da amamentação vai ser de aproximação mãe/filho, prazeroso, satisfatório e necessário. Mas a realidade de muitas puérperas não é baseada nas informações passadas ou em muitos casos essas informações nem chegaram a ser citadas, pois as dificuldades relatadas ainda nos primeiros dias após o nascimento do bebê foram traumatizantes, frustrantes e definitivas para que o progresso do AME não acontecesse.

No estudo foram citadas várias causas para o desmame precoce do aleitamento materno como: uso inadequado da chupeta, falta de informação para mães, volta ao trabalho, alterações no frênulo lingual da criança, perdas estruturais nas mamas após cirurgias, mães em região de fronteira e o uso de drogas ilícitas. Diante disso é notável que o objetivo da pesquisa foi alcançado no qual mostrou a importância de cada causa e fator que nas suas singularidades são grandiosos.

E reitero que tais fatores e causas encontradas no estudo são evitáveis desde que haja um maior interesse e aprofundamento dos profissionais sobre o tema e que ações governamentais referentes a volta ao trabalho antes dos seis meses da criança, uma vez que possam ser o primeiro degrau a ser alcançado nessa causa tão importante para o futuro das crianças e suas famílias.

## 6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO *et al.* Evaluation of the lingual frenulum in newborns using two protocols and its association with breastfeeding. **Jornal de Pediatria**, v. 96, n. 3, p. 379–385, maio de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/6YRxSGHvcfGTyyTYF5TRgPQ/?lang=pt#> Acesso em: 15 de maio de 2023

BARBOSA *et al.* Initial difficulties with breastfeeding technique and the impact on duration of exclusive breastfeeding. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 18, n. 3, p. 517–526, jul. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/FvCwDtXSystv9nYhx8NrC3w/?lang=pt#> Acesso em: 16 de maio 2023.

Bardin, L. (2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

**Cadernos de Atenção Básica, n. 23, Brasília, 2015**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_ca\\_b23.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_ca_b23.pdf) Acesso em: 21 de março de 2023.

**Cadernos de Atenção Básica, n. 27, Brasília, 2009b**. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_basica\\_diretrizes\\_nasf.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf) .Acesso em: 21 de março de 2023.

CAMARGO *et al.* Experiência de amamentação de mulheres após mamoplastia. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. e 03350, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/DzZWMPFsqVt9ZGBXVRHXCJf/?lang=pt&format=html#> Acesso: 16 de maio de 2023.

DE MORAIS *et al.* Uso de chupeta e a interrupção do aleitamento materno exclusivo: estudo de coorte. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 44, n. 3, p. 99-110, 2020. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2999> Acesso em: 16 de maio de 2023.

FREITAS *et al.* Determinantes para a interrupção do aleitamento materno exclusivo aos 30 dias de vida. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 40, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/Nmq9L5SPzJ3TJ3ZbfbvYy5t/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

GALVÃO, Taís Freire; TIGUMAN, Gustavo Magno Baldin; SARKIS-ONOFRE, Rafael. A declaração PRISMA 2020 em português: recomendações atualizadas para o relato de revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, p. e2022364, 2022. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2022.v31n2/e2022364/> Acesso em: 07 de maio de 2023.

HERNÁNDEZ, M. I. N.; RIESCO, M. L.. Exclusive breastfeeding abandonment in adolescent mothers: a cohort study within health primary services. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, n. spe, p. e 3786, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/nh4dzJYS6sWyLBYHvKjJknL/abstract/?lang=pt#> Acesso em: 15 de maio de 2023.

HIRANO, Aline Renata; BAGGIO, Maria Aparecida; FERRARI, Rosangela Aparecida Pimenta. Amamentação, alimentação complementar e segurança alimentar e nutricional em uma região de fronteira. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 2021.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/LYBQxqFzQdjDJFMBDtxYHbB/> Acesso em: 15 de maio de 2023.

LIMA, Ariana Passos Cavalcante; DA SILVA NASCIMENTO, Davi; MARTINS, Maísa Mônica Flores. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 6, n. 2, p. 189-196, 2018. Disponível em: <https://periodicos.u22nichristus.edu.br/jhbs/article/view/1633> Acesso em: 16 de maio de 2023.

MONTEIRO *et al.* Fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo em prematuros. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 49, n. 1, p. 50-65, 2020. Disponível em: <https://revista.acm.org.br/index.php/arquivos/article/view/643>. Acesso em: 22 março de 2023.

RIBEIRO, S. de F. T.; FERNANDES, R. A. Q. Nutrizes usuárias de drogas e o desfecho da amamentação: estudo de coorte. SMAD, **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 17, n. 1, p. 32-38, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/156968> Acesso em: 16 de maio de 2023.

SANTOS *et al.* Desmame precoce em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família. **Revista eletrônica de Enfermagem**, v. 20, 2018. Disponível: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/43690> Acesso em: 25 de maio de 2023.

VIEIRA *et al.* Fatores preditivos da interrupção do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de lactação. **Jornal de Pediatria**, v. 86, p. 441-444, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/NxbhJGQQwL8FV6p9PNSh7kF/?lang=pt#> Acesso em: 21 de março de 2023.